

Palavra da Espiritualidade, no GFEI Veneranda (CIFRATER), durante encontro do GFEI Memei (Brasília-DF), na Cidade da Fraternidade, em 06 de setembro de 2025

Irmãos de ideal, reunidos hoje, em nome do amor, em nome de Jesus, em nome da paz e da bondade, que todos possam, com o coração cheio de alegria, por aqui estarem, por participarem deste encontro sublime, fraterno, se unirem cada vez mais com propósitos e objetivos seguros e abençoados.

Todos sabem a necessidade de beneficiar nossas crianças, as crianças da Pátria do Evangelho, que chegam de muitos lugares, em todas as casas vinculadas à casa maior. O objetivo é ampará-las, orientá-las moralmente, para que consigam trilhar o caminho no futuro melhor, consigam se melhorar a cada dia. E isso vocês têm feito com grande maestria.

Só que o trabalho cada vez mais se amplia, tendo necessidade de trabalhar a juventude também, orientá-la desde a infância até esse momento em que muitos se afastam por inúmeras razões. Mas vocês devem focar, devem buscar trazê-los [os jovens] de volta, trazê-los para vivenciar esses momentos tão necessários para todos.

Precisamos de todos unidos – nós de cá, e vocês daí – para podermos auxiliá-los, para podermos trabalhar nesse sentido.

Sendo assim, deixamos esse pequeno recado para que reflitam, para que busquem trabalhar em vocês muitas questões e auxiliarem a todos, que este é o objetivo de cada um de vocês.

Busquem união, busquem se conhecerem, instruindo-se e amando-se.

E que todos tenham uma boa noite!

Médium Keli

GFEI Meimei – Brasília (DF) – 5RF

Estou aqui novamente para abraçá-los e deixar as minhas palavras sinceras de muita saudade de todos.

E, como foi dito agora há pouco, que nós possamos nos unir cada vez mais no sentido do bem, no sentido do amor e da fraternidade. Que possamos canalizar as nossas energias a benefício deste planeta, a benefício de todos os que estão envolvidos em coações muito dolorosas, irmãos.

Há pouco, foi falado em crianças e eu pude ver, eu pude sentir o quanto é triste, o quanto o horror da guerra faz, e causa sofrimento às crianças que estão longe daqui. Mas, aquelas que desencarnam, que são colocadas em situações difíceis, separadas de seus familiares, órfãs, elas também são trazidas para o tratamento, para a recuperação de seus espíritos. E que nós possamos, como Cidade da Fraternidade, estar sempre ligados ao momento dessas condições que essas crianças e também os seus familiares estão enfrentando nessa situação tão difícil, tão aterrorizadora, que é a guerra.

Que nós possamos, Senhor, com as nossas forças, com as nossas energias, que possamos vibrar e fazer prece cada vez mais no sentido da paz, a paz que vem de nós, do nosso interior, a paz que começa nos locais que estamos percorrendo, ou na vivência de nossos lares, a paz que deve ser nossa bandeira, nossa porta-voz de fraternidade. E que essa paz chegue a esses lugares, Senhor, a essas crianças, a esses momentos difíceis. Que essas pessoas envolvidas nessa situação de guerra possam receber de nós essas energias do Movimento da Fraternidade, essas energias da bandeira de Ismael, da paz; que possam chegar a todos eles, a todos os rincões do nosso planeta, em todos os lugares onde a violência, a fome, a miséria acabam fazendo com que tantas pessoas sejam constrangidas a situações adversas.

E é com esse sentimento que eu peço, a todos vocês, que a cada vibração, a cada oração, estejam sintonizados com esse pensamento de paz, de amor e de fraternidade a todas essas pessoas.

Que Jesus abençoe a todos.

Estou muito feliz por estar novamente aqui junto de vocês, na Casa de Veneranda, porque aqui também pude conviver com cada um de vocês que estão aqui presentes, e mesmo aqueles com quem não convivi sei que têm seus sentimentos de amor por esta comunidade, por esta construção, por este ideal. Possam todos vocês receber o meu abraço emocionado.

Muita paz, muito carinho. Eu deixo aqui as minhas palavras singelas do meu sentimento.

Que Jesus abençoe a todos vocês. Que assim seja.

Noêmia

Médium Alcione

GFEI Veneranda – Cidade da Fraternidade) – 5RF

Nesse encontro de almas queridas, que abençoado o dia de hoje!

Agradeço a Deus pela oportunidade de me dirigir a cada um de vocês, a cada coração.

Não sou nenhuma mentora porque ainda errei tanto, mas eu venho falar para vocês: que bom que a gente trabalhou no Movimento da Fraternidade!

Fico feliz de ter estado com Noêmia, porque verdadeiramente o que eu posso dizer nesta noite é que vale a pena perseverar até o fim, até o último instante da jornada de cada um de vocês.

Inicialmente se falou de energia e nós somos energias. E é inevitável: temos sim em cada coração a marca do fraternista, daqueles milhares que Scheilla citou lá atrás, comprometidos em fazer, em realizar a mudança proposta por Jesus, mesmo falhos como ainda somos.

Não venhamos a desanimar! Não por nossas falhas! Mas que sejamos capazes de nos levantar sempre e perseverar no bem até o fim.

É um relato que, garanto a vocês, vai fazer uma diferença enorme quando retornarem à pátria espiritual. Não tenham dúvida: fará uma grande diferença! Então, companheiros de ideal, companheiros de jornada, perseverem, não desistam!

E transmitam ao nosso *Papaléguas* as nossas melhores vibrações de amor. Porque a gente o aguarda, é fato.

E, a cada um de vocês, fraternais abraços. E que possamos sempre estar juntos, um com os outros. Meu abraço sincero e meu relato garantindo a vocês que vale a pena perseverar no trabalho árduo que nos propomos cumprir no Movimento da Fraternidade.

Da irmã, porque hoje, mais do que nunca me sinto irmã de cada um de vocês, Dalva.

Médium Myriam

GFEI Memei – Brasília (DF) – 5RF

Vamos realizar um exercício mental comigo.

Por isso, fechem seus olhos, acalmem seus corações e excluam da sua mente e da sua tela mental qualquer ideia que tenha vindo com cada um de vocês aqui hoje: esqueçam, para imaginarem.

Fechem seus olhos e imaginem a cabeça baixa e, ao abri-los novamente, de forma mental, enxerguem seus pés descalços. Olhem os pés e levantem aos poucos o olhar para frente e enxergarão um caminho, um caminho largo. E, nesse caminho, haverá outras pessoas.

Imaginem-se iniciando seus passos: primeiro o pé direito, depois o esquerdo e, lentamente, entre trocas de olhares para frente e para baixo, vejam-se caminhando.

À sua frente, uma moça, que sorri calorosamente. Ela também caminha nessa pista e, ao chegar perto de você, sem nada dizer, sorri. E, em sua tela mental, você escuta: *boas-vindas!* E essa moça te dá um abraço. E é um abraço diferente dos comuns, porque a energia do centro do coração dela te alcança e te preenche, te acalma e te alegra. Bem-vindo! Ela se solta do seu abraço e continua na direção oposta.

Ao andar, retomando os passos, existem algumas construções e você enxerga casinhas. As portas estão abertas, sem trancas. As janelas estão convidativas para o mundo exterior e você sente o ímpeto de que cada casa daquela é também sua, pertencente a algo que também é seu. E você novamente sente alegria, essa energia forte a alcançar o coração. E as pessoas estão ali em movimento, descalças e tranquilas, porque você percebe que não há violência, que não existe dor, que as pessoas andam com a cabeça erguida e as armas abaixadas, porque não duvidam daquele que está ao seu lado, porque não têm medo daqueles com quem convivem, porque ali não há lutas físicas nem morais. Não brigam para serem melhores ou para estarem certas. Existe apenas um senso comum de fraternidade.

E quão bom seria viver assim, não é mesmo? Sem medo, sem barreiras, sem dor: apenas o sentimento genuíno, que transpassa entre todos, de confiança.

E essa sensação é a nossa história divina. É o que nos aguarda, porque Deus é confiança, é fé não apenas no Pai Criador, mas também na criatura. E quão bom será viver assim.

E quem construirá uma comunidade dentro desses moldes? Muito bom recebermos pronto, mas alguém há de iniciar um projeto tão acalorado, tão ansioso por existir. Quem porá a mão na massa? Quem sujará os pés? Quem lutará, diariamente, até que uma verdadeira comunidade cristã exista? Quem de nós fará isso? Ou não seremos nós? Estamos aguardando os próximos a fazerem?

A fraternidade não é magia, porque na lei de Deus não existe mágica. A lei de Deus nos convida à ação e à prática. Somos nós melhores do que Jesus Cristo, que enfrentou a cruz sem nenhum pecado? Somos nós melhores do que os cristãos, que viveram em dificuldade? Somos nós melhores do que quem, para recebermos pronta uma comunidade?

E a verdade é que acreditamos que somos nós capazes de torná-la real.

Por isso, fraternistas, por que cabeças baixas? Por que desânimo? Se assinaram o contrato de que tornariam a terra um lugar melhor? Duvidam de si mesmos?

Vamos nos aproximar mais, para que deixem de duvidar, porque nós estamos aqui, juntos, caminhando, mas não existe nada na lei divina que ocorra de um dia para o outro: a Terra levou milhões de anos para ser habitada. Deus não tem pressa e Deus não está empurrando, acelerando nenhum processo, porque Ele nos respeita em nosso íntimo.

Mas também nos convida à vontade prática, nos convida à ação diária. E a ação diária talvez não seja transformar um prédio enorme, uma construção moderna. Talvez seja apenas uma mudança de conduta, um estudo, um convite para estarmos juntos.

E estarmos juntos é um grande motivo para sorrir, para inflar o peito e ter certeza de que cada um aqui não vai ferir o outro, porque *eu* não desejo isso. E quando cada um de nós internalizar o *eu*, ah, vocês vão ver uma comunidade que vai inflar de amor e vai crescer e vai transbordar. E ela deixará de parecer pequena para banhar o mundo inteiro, começando em um ponto. E ela vibra e cresce e aumenta o seu alcance em proteção, amor e luz, em caridade, em afeto, em perseverança. E mais forte será quanto mais pessoas se unirem e se aglomerarem em nome de Jesus.

Então, fraternistas, abram seus corações e se alegrem muito, porque a comunidade divina já existe. Ela se molda aos poucos com a contribuição unitária, que ganha forças na massa. E para isso é preciso muito abraço alegre, muitos sorrisos e uma felicidade verdadeira e cristã de quem confia em Deus e de quem sabe que nada no mundo é maior do que as leis divinas. E que nos dobraremos todos frente ao Criador, frente aos Seus planos, porque não existe uma força que o combata. A única coisa que nos afasta de Deus é ainda a nossa ignorância, que será ultrapassada quando nos transformarmos e nos tornarmos pessoas diferentes. E a ignorância é tão passageira quanto a criação dos mundos.

Sem ansiedade: é apenas o rio da vida, que irá correr na direção divina. E essas águas nos banharão de luz. Precisamos apenas confiar nas correntezas, e de ação. Ação, porque quem aguarda uma comunidade pronta precisará lutar ainda contra a ignorância. Porque tudo de bom virá quando produzirmos tudo de bom. E nada vem do desânimo e da cabeça baixa: precisamos levantar o queixo, cumprimentar uns aos outros com muito amor.

E verão, verão que a vida espiritual está muito perto de vocês. E, quando olharem para o lado, serão capazes de enxergar ou perceber todos os Espíritos, e essa falange de luz, e esse Movimento da Fraternidade caminhando e vibrando junto de cada um. E reencarnarão todos.

A questão é: e se não somos nós já aqui reencarnados? Estamos aguardando Scheilla? E se Scheilla está aqui? Estamos aguardando quem, senão nós? Nós mesmos!

O contrato foi assinado. E, por mais que o corpo adormeça a memória, o Espírito chama: ele clama, ele aproxima, ele conduz o fraternista a ser fraterno. Sejam,os, então.

E sejam,os crentes de que a velocidade do mundo não é a nossa, é a de Deus. Mas somos parte da mudança. Então, não há porque nos exirmos da responsabilidade porque, antes de reencarnarmos, nos comprometemos – felizes, muito felizes – e retornamos à Terra cheios de luz, sabendo que vamos participar da construção de uma comunidade que é diferente, que é diferente de todo o mundo e todo o planeta, porque é a verdadeira fraternidade, aquela que nos torna familiares, aquela que não separa mãe, pai e filho, que olha no olho e ama genuinamente.

Que possamos trabalhar, porque muitos de nós passamos pela reencarnação desejando ser fraternistas. E retornamos, reencarnamos fraternistas. E a vida e as reencarnações vão e vêm. E quem é fraternista sempre retorna, porque crê no mundo melhor e quer torna-lo real. Por isso, tornemos real tudo o que estiver ao nosso alcance, para que possamos, um dia, ter a certeza de que a porta pode dormir aberta, de que as janelas não precisarão de trancas. E de que nada, nada tornará diferente aquele que mora ao meu lado, seja nas dificuldades, seja nas dores físicas – que deixarão de existir, mas que ainda refletem a nossa pequenez –, seja nas dores morais.

Tudo passageiro, porque o reino de Deus aguarda cada um de nós. E está pronto, feito e perfeito como o Criador.

Nós herdamos esse amor, que jaz em cada um, aguardando que reguemos a plantação divina para deixar florir e ganhar espaço frente ao espinho do orgulho e do egoísmo: vamos florir, para que sintamos os mais belos perfumes.

E para que, finalmente, consigamos encher o peito para dizer que amamos uns aos outros.

Deus nos aguarda. E nada, nada no mundo impedirá os planos divinos. Porque tudo já é divino.

Médium Letícia

GFEI Memei – Brasília (DF) – 5RF